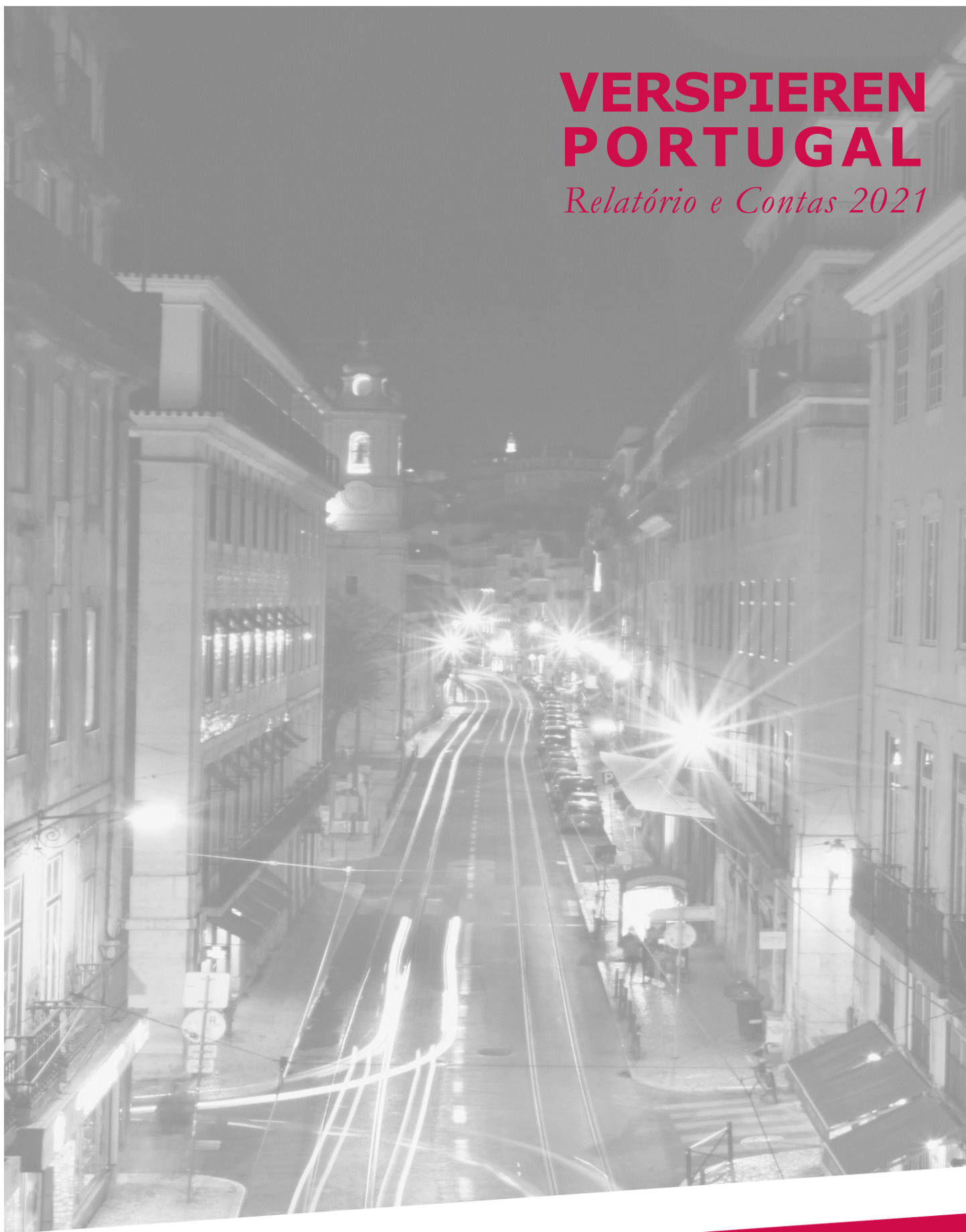



# VERSPIEREN PORTUGAL

*Relatório e Contas 2021*





*"O Grupo Verspieren baseia-se num modelo original, o de uma família de empresas que dá aos seus membros a liberdade de agir e permite-lhes acompanhar todos os nossos clientes no seu desenvolvimento nacional e internacional. A nossa força coletiva combinada com a força financeira do grupo permite-nos obter as melhores soluções de seguros ao melhor preço. Desta forma, temos os meios para melhor defender os interesses dos nossos clientes".*

*"Le Groupe Verspieren repose sur un modèle original, celui d'une famille d'entreprises qui donne à ses membres la liberté d'agir et leur permet d'accompagner tous nos clients dans leur développement national et international. Notre force collective alliée à la puissance financière du groupe nous permet d'obtenir les meilleures solutions d'assurance au meilleur prix. Ainsi, nous nous donnons les moyens de toujours mieux défendre les intérêts de nos clients".*

---

# Índice

---

Órgãos Sociais	4
Considerações Gerais	5
Conjuntura Económica	6
Economia Portuguesa	8
Segurador	9

## A Verspieren Portugal

Atividade	10
Custos	10
Recursos Humanos	11
Resultados	11
Perspetivas	12
Considerações Finais	12

## Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

---

# Index

---

<i>Gouvernance</i>	<b>4</b>
<i>Considérations générales</i>	<b>5</b>
<i>Environnement Économique</i>	<b>6</b>
<i>Économie Portugaise</i>	<b>8</b>
<i>Marché de l'Assurance</i>	<b>9</b>

## *Verspieren Portugal*

<i>Activité</i>	<b>10</b>
<i>Coûts</i>	<b>10</b>
<i>Ressources Humaines</i>	<b>11</b>
<i>Résultats</i>	<b>11</b>
<i>Perspectives</i>	<b>12</b>
<i>Observations finales</i>	<b>12</b>

## *Notes relatives au Bilan et au Compte d'Exploitation*

## Órgãos Sociais

### **Conselho de Administração**

Pierre Anthony Marie Joseph Verspieren (Presidente)

Rita Maria Garcia Barroso da Fonseca (Vice-Presidente)

Rogério de Magalhães Dias (Vogal)

### **Fiscal Único Efetivo**

RSM & ASSOCIADOS - SROC, LDA representada por:

Dr. Joaquim Patrício da Silva

Dr. Miguel Luis Cortes Pinto de Melo (Suplente)

### **Revisor Oficial de Contas**

RSM & ASSOCIADOS - SROC, LDA

## *Exercício de 2021* **Relatório de Gestão**

Senhores Acionistas,

Nos termos legais e estatutários, submetemos à vossa apreciação o presente relatório de gestão e as contas referentes ao exercício de 2021.

### **1. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

O exercício de 2021 continuou marcado pelo surto do COVID-19, que como sabemos foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março de 2020, embora a economia internacional e nacional tenha recuperado índices de crescimento do PIB.

Embora num contexto de maior experiência em se lidar mundialmente com o cenário de pandemia, a Covid-19 evoluiu de forma acentuada ao longo do ano, tendo-se destacado, nas últimas semanas de 2021, a variante Ómicron que cresceu mais em comparação às restantes variantes, contribuindo para se começar a entrar num contexto de endemia em vários países, incluindo Portugal.

Todo este contexto de pandemia teve naturalmente impacto na atividade seguradora e na operação da Verspieren Portugal, como veremos mais à frente.

Cumpre ainda destacar em 2021, a saída da Arquiteta Joana Santiago e a entrada de Rogério de Magalhães Dias, o qual será o novo Administrador Delegado da Verspieren Portugal – Corretores de Seguros e suas participadas.

## *Année de 2021* **Rapport de Gestion**

*Chers actionnaires,*

*Conformément aux dispositions légales et statutaires, nous soumettons à votre appréciation le présent rapport de gestion et les comptes de l'exercice 2021.*

### **CONSIDÉRATIONS GÉNÉRALES**

*L'exercice 2021 a continué à être marqué par l'épidémie COVID-19, qui comme nous le savons a été classée comme Pandémie par l'Organisation Mondiale de la Santé le 11 mars 2020, bien que l'économie internationale et nationale ait retrouvé des taux de croissance du PIB.*

*Bien que dans un contexte de plus grande expérience dans la gestion mondiale du scénario de pandémie, Covid-19 a fortement évolué tout au long de l'année, avec la variante Ómicron qui s'est distinguée dans les dernières semaines de 2021, qui a connu une plus grande croissance par rapport aux autres variantes, contribuant à commencer à entrer dans un contexte endémique dans plusieurs pays, dont le Portugal.*

*Tout ce contexte de pandémie a naturellement eu un impact sur l'activité d'assurance et les opérations de Verspieren Portugal, comme nous le verrons plus loin.*

*Il est également important de souligner le départ, en 2021, de l'architecte Joana Santiago et l'entrée de Rogério de Magalhães Dias, qui sera le nouveau directeur général de Verspieren Portugal - Corretores de Seguros et de ses filiales.*

## 2. Conjuntura Económica

### 2.1. Situação Económica Internacional

Pese embora o cenário de incerteza marcado pela Covid-19, todos os países recuperaram para índices de crescimento ao longo de 2021, conforme seguinte quadro com o PIB real (variação percentual anual) das economias mais avançadas:

<i>Pais/Zona/Economias</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
<b>Produto Mundial</b>	-3,1%	5,9%
<i>Economias Avançadas</i>	-4,5%	5,2%
<i>Estados Unidos</i>	-3,4%	6,0%
<b>Área Euro</b>	-6,3%	5,0%
<i>Alemanha</i>	-4,6%	3,1%
<b>França</b>	-8,0%	6,3%
<i>Itália</i>	-8,9%	5,8%
<i>Espanha</i>	-10,8%	5,7%
<i>Japão</i>	-4,6%	2,4%
<i>Reino Unido</i>	-9,8%	6,8%
<i>Canadá</i>	-5,3%	5,7%
<i>Outras economias avançadas</i>	-1,9%	4,6%

Fonte: FMI, *World Economic Outlook*, outubro de 2021

Em 2021 a **Economia Mundial cresceu 5,9%**. Note-se que em 2020 o Produto Mundial caiu 3,1%, com maior impacto do efeito da pandemia nas economias avançadas que registaram uma queda de 4,5%. Na Área Euro e nos Estados Unidos, as quebras foram de 6,3% e 3,4%, respetivamente.

Na **Zona Euro registou-se em 2021 um crescimento de 5,0%**, quando em 2020 França e Itália registam quebras superiores a 8%, com uma quebra menor da Alemanha de 4,6% e as piores performances de Espanha que registou quebras do PIB superiores a 10%.

Em **França**, a recuperação em 2021 é acima da média da zona euro, ultrapassando as principais potenciais europeias, com um crescimento de 6,3%, depois de uma quebra do PIB em 2020 de 8%.

**Fora da Zona Euro**, a recuperação económica em 2021 também é clara, quando Japão, Reino Unido e Canadá registaram em 2020 perdas muito significativas, com a pior performance a ser registada pelo Reino Unido, com uma quebra de 9,8%.

## 2. Environnement Économique

### 2.1. Situation économique internationale

*Malgré le scénario incertain marqué par Covid-19, tous les pays retrouveront des taux de croissance tout au long de 2021, comme le montre le tableau suivant avec le PIB réel (variation annuelle en pourcentage) des économies les plus avancées :*

<i>Pais/Zona/Economias</i>	<i>2020</i>	<i>2021</i>
<b>Produto Mundial</b>	-3,1%	5,9%
<i>Economias Avançadas</i>	-4,5%	5,2%
<i>Estados Unidos</i>	-3,4%	6,0%
<b>Área Euro</b>	-6,3%	5,0%
<i>Alemanha</i>	-4,6%	3,1%
<b>França</b>	-8,0%	6,3%
<i>Itália</i>	-8,9%	5,8%
<i>Espanha</i>	-10,8%	5,7%
<i>Japão</i>	-4,6%	2,4%
<i>Reino Unido</i>	-9,8%	6,8%
<i>Canadá</i>	-5,3%	5,7%
<i>Outras economias avançadas</i>	-1,9%	4,6%

*En 2021, l'économie mondiale a connu une croissance de 5,9 %. Il convient de noter qu'en 2020, le produit mondial a diminué de 3,1 %, l'impact de l'effet de la pandémie étant plus important dans les économies développées, qui ont diminué de 4,5 %. Dans la zone euro et aux États-Unis, les baisses ont été respectivement de 6,3% et 3,4%.*

*Dans la zone euro, la croissance a été de 5,0 % en 2021, tandis qu'en 2020, la France et l'Italie ont enregistré des baisses de plus de 8 %, avec une baisse plus faible en Allemagne de 4,6 % et la pire performance de l'Espanha, dont le PIB a chuté de plus de 10 %.*

*En France, la reprise en 2021 est supérieure à la moyenne de la zone euro, dépassant les principales économies européennes, avec une croissance de 6,3 %, après une baisse du PIB en 2020 de 8 %.*

*En dehors de la zone euro, la reprise économique en 2021 est également claire, alors que le Japon, le Royaume-Uni et le Canada ont enregistré des pertes très importantes en 2020, la pire performance étant enregistrée par le Royaume-Uni, avec une baisse de 9,8 %.*

Quando se efetua a análise da evolução das **economias emergentes e em desenvolvimento**, os crescimentos do PIB em 2021 são mais significativos, quando comparados com as economias mais avançadas, com uma performance de 6,4%. Assim como estas economias crescem mais, também tiveram quebras em 2020 de apenas 2,1% em contexto de pandemia, como se pode consultar no seguinte quadro:

Pais/Zona/Economias	2020	2021
<i>Economias emergentes e em desenvolvimento</i>	-2,1%	6,4%
<i>China</i>	2,3%	8,0%
<i>India</i>	-7,3%	9,5%
<i>Rússia</i>	-3,0%	4,7%
<i>Brasil</i>	-4,1%	5,2%
<i>México</i>	-8,3%	6,2%
<i>Países em desenvolvimento de baixa renda</i>	0,1%	3,0%

São ainda destacar os resultados de **crescimento económico da China**, mesmo em 2020, continuando a crescer em 2021 cerca de 8%, depois de ter sido o país que originou com a pandemia o caos nas economias mundiais. Contudo, efetivamente, a China retomou mais rapidamente a sua economia, quando comparada com os restantes países, suportada pelo forte apoio do governo à economia.

Por sua vez, os **bancos centrais** continuaram em 2021 a desenvolver esforços para combater os efeitos da pandemia nas economias, contribuindo para os crescimentos registados, calibrando vários instrumentos da política monetária, mantendo inalteradas as taxas diretas.

Os **mercados financeiros** obtiveram em 2021 um forte desempenho, com o S&P500 e o STOXX600 a crescerem acima dos 20%, mesmo após as subidas significativas dos últimos anos.

A **inflação** passou a ser uma preocupação central dos vários países, após muitos anos em que este tema estava fora das agendas dos estados e das empresas. Em 2021 os preços aumentaram em 18 países do G20. A Inflação mais elevada foi a da Argentina, que chegou a 50,9% em 2021. França, Alemanha e Itália atingiram inflações de 2,8%, 3,1%, 3,9%, respetivamente, valores muito elevados quando comparados com índices entre 0% e 0,5% de 2020.

*Lorsque l'on analyse l'évolution des économies émergentes et en développement, la croissance du PIB en 2021 est plus importante par rapport aux économies plus avancées, avec une performance de 6,4 %. Tout comme ces économies connaissent une croissance plus importante, elles ont également connu une baisse de seulement 2,1 % en 2020 dans un contexte de pandémie, comme le montre le tableau suivant :*

Pais/Zona/Economias	2020	2021
<i>Economias emergentes e em desenvolvimento</i>	-2,1%	6,4%
<i>China</i>	2,3%	8,0%
<i>India</i>	-7,3%	9,5%
<i>Rússia</i>	-3,0%	4,7%
<i>Brasil</i>	-4,1%	5,2%
<i>México</i>	-8,3%	6,2%
<i>Países em desenvolvimento de baixa renda</i>	0,1%	3,0%

*Les résultats de la croissance économique de la Chine sont également remarquables, même en 2020, continuant à croître en 2021 d'environ 8 %, après avoir été le pays qui a provoqué le chaos dans les économies mondiales avec la pandémie. Cependant, la Chine a en fait redressé son économie plus rapidement que les autres pays, grâce au soutien vigoureux du gouvernement à l'économie.*

*De leur côté, les banques centrales ont poursuivi en 2021 leurs efforts pour combattre les effets de la pandémie sur les économies, contribuant aux croissances enregistrées, calibrant les différents instruments de la politique monétaire, en maintenant les taux directeurs inchangés.*

*Les marchés financiers ont enregistré de bonnes performances en 2021, le S&P500 et le STOXX600 ayant progressé de plus de 20 %, même après les hausses importantes des dernières années.*

*L'inflation est devenue une préoccupation centrale pour les différents pays, après de nombreuses années pendant lesquelles cette question n'était pas à l'ordre du jour des États et des entreprises. En 2021, les prix ont augmenté dans 18 pays du G20. L'inflation la plus élevée a été enregistrée en Argentine, où elle a atteint 50,9 % en 2021. La France, l'Allemagne et l'Italie ont atteint des inflations de 2,8 %, 3,1 % et 3,9 %, respectivement, des valeurs très élevées par rapport à des indices compris entre 0 % et 0,5 % en 2020.*

Resumindo, 2021 foi efetivamente um ano de recuperação económica mundial, em que os vários países aprenderam a viver num cenário de pandemia, confiantes que as próximas variantes da Covid-19 serão menos graves e menos impactantes nas performances dos países, das empresas e na vida das pessoas.

## 2.2. Situação Económica Nacional

Em 2021 Portugal registou o maior crescimento económico em mais de 30 anos, com a inflação a disparar, na sequência dos efeitos da pandemia da Covid-19. É verdade que também tinha sofrido uma queda sem precedente em 2020, superior a 8,4%.

A variação do PIB, em volume, foi de 4,9%, depois de uma quebra de 8,4% em 2020, de acordo com a informação do INE.

Portugal fecha 2021 com uma inflação de 1,3%, com tendência crescente, quando em exercícios anteriores esteve sempre abaixo de 1%, com 0% em 2020, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística.

Este aumento generalizado dos preços em 2021, será um grande desafio nas cadeias de valor da produção industrial, consequência das quebras de produção e falta de componentes por consequência do covid-19 e, agora a agravar, os aumentos dos custos de energia que provocarão grandes desafios para o futuro no controlo das taxas de inflação.

O deficit orçamental reduziu-se em 2021 para 8,8 mil milhões de euros, consequência do aumento da receita em 9,3%, superior ao crescimento da despesa de 5,2%.

A taxa de desemprego recuou 0,4 pontos percentuais, com um resultado de 6,6% em 2021, resultado abaixo da média da zona euro, que ficou nos 7%.

No final de 2021 a dívida pública portuguesa estava nos 269,6 mil milhões de euros, menos 0,9 mil milhões de euros, quando comparado com o ano anterior, ocorrendo uma redução no seu peso no PIB, de 135,2% para 127,5%, respetivamente de 2020 para 2021.

*En résumé, 2021 a effectivement été une année de reprise économique mondiale, au cours de laquelle les différents pays ont appris à vivre dans un scénario de pandémie, confiants dans le fait que les prochaines variantes de Covid-19 seront moins graves et moins impactantes sur les performances des pays, des entreprises et de la vie des gens.*

## 2.2. Économie Portugaise

*En 2021, le Portugal a enregistré la plus forte croissance économique depuis plus de 30 ans, avec une inflation également en croissance, suite aux effets de la pandémie Covid-19. Il est vrai qu'elle avait également subi une chute sans précédent en 2020, de plus de 8,4 %.*

*La variation du PIB, en volume, a été de 4,9%, après une baisse de 8,4% en 2020, selon les informations de l'INE.*

*Le Portugal clôture l'année 2021 avec une inflation de 1,3 %, avec une tendance à la hausse, alors que les années précédentes elle était toujours inférieure à 1 %, avec 0 % en 2020, selon l'Institut national des statistiques.*

*Cette augmentation généralisée des prix en 2021 sera un défi majeur dans les chaînes de valeur de la production industrielle, en raison des baisses de production et du manque de composants dus au Covid-19 et, maintenant à aggraver, les augmentations des coûts énergétiques qui causeront des défis majeurs pour l'avenir dans le contrôle des taux d'inflation.*

*Le déficit budgétaire a été ramené à 8,8 milliards d'euros en 2021 grâce à l'augmentation de 9,3 % des recettes, supérieure à la croissance de 5,2 % des dépenses.*

*Le taux de chômage a diminué de 0,4%, avec un résultat de 6,6% en 2021, inférieur à la moyenne de 7% de la zone euro.*

*Fin 2021, la dette publique portugaise s'élève à 269,6 milliards d'euros, soit 0,9 milliard d'euros de moins que l'année précédente, avec une réduction de son poids dans le PIB de 135,2% à 127,5%, respectivement de 2020 à 2021.*



Resumidamente diríamos que a situação económica portuguesa não está estável, independentemente do Plano de Recuperação e Resiliência, que irá injetar na economia portuguesa nos próximos anos, mais de 16,6 mil milhões de euros.

### 3. Segurador

O sector segurador em Portugal é composto por 65 empresas de Seguros, 67 Corretores, 11.932 Mediadores e 11.846 Agentes.

Analisando as quotas de mercado por grupos económicos, cumpre destacar a importância da Fosun, Ageas, Generali, Allianz e Santander Totta.

A produção de seguro direto em Portugal no exercício de 2021 foi superior a 13,3 mil milhões de euros, com um crescimento total de 34,1%, alavancado em 68,5% do ramo Vida e 4,7% do ramo Não Vida.

Nos últimos 4 anos as oscilações do ramo vida são muito evidentes, enquanto o ramo não vida tem demonstrado uma tendência de crescimento, conforme seguinte quadro:

n.m.: milhares de euros

Ramos	2018	2019	2020	2021	19/18	20/19	21/20
Vida	8.122.717	6.993.576	4.585.346	7.726.404	-13,9%	-34,4%	68,5
Não Vida	4.825.251	5.209.426	5.365.574	5.619.021	8,0%	3,0%	4,7
Total	12.947.968	12.203.002	9.950.920	13.345.425	-5,8%	-18,5%	34,1

Fonte: PSD-AS, ASF, 2021

O crescimento do ramo não vida foi impulsionado essencialmente pelas performances muito positivas de Acidentes e Doença, que cresceram em conjunto 7,6% em 2021.

Por sua vez o incêndio e automóvel apresentaram crescimentos de 5,7% e 1,3%, respetivamente.

Em vida, os Planos de Poupança Reforma (PPR) têm um peso de 24,7% do total da produção do ramo vida, continuando a ser um importante vetor de crescimento, num país com muito baixos níveis de poupança e com sérios problemas identificados no sistema de segurança social.

*En résumé, nous dirions que la situation économique portugaise n'est pas stable, indépendamment du plan de relance et de résilience, qui injectera plus de 16,6 milliards d'euros dans l'économie portugaise au cours des prochaines années.*

### 3. Marché de l'Assurance

*Le secteur de l'assurance au Portugal comprend 65 compagnies d'assurance, 67 courtiers, 11 932 médiateurs et 11 846 agents.*

*En analysant les parts de marché par groupes économiques, il faut souligner l'importance de Fosun, Ageas, Generali, Allianz et Santander Totta.*

*La production d'assurance directe au Portugal en 2021 a été de plus de 13,3 milliards d'euros, avec une croissance totale de 34,1%, avec un effet de levier de 68,5% en Vie et de 4,7% en Non-Vie.*

*Au cours des quatre dernières années, les oscillations de l'assurance Vie sont très évidentes, tandis que l'assurance non-Vie a affiché une tendance à la croissance, comme le montre le tableau suivant :*

n.m.: milhares de euros

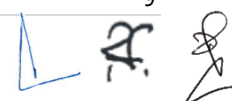
Ramos	2018	2019	2020	2021	19/18	20/19	21/20
Vida	8.122.717	6.993.576	4.585.346	7.726.404	-13,9%	-34,4%	68,5
Não Vida	4.825.251	5.209.426	5.365.574	5.619.021	8,0%	3,0%	4,7
Total	12.947.968	12.203.002	9.950.920	13.345.425	-5,8%	-18,5%	34,1

Fonte: PSD-AS, ASF, 2021

*La croissance de l'assurance non-Vie a été essentiellement tirée par les performances très positives de l'assurance accident et de l'assurance santé, qui ont ensemble progressé de 7,6% en 2021.*

*De leur côté, les branches incendie et automobile ont affiché une croissance de 5,7% et de 1,3%, respectivement.*

*En vie, les Plans d'Épargne Retraite (PPR) ont un poids de 24,7% de la production totale des affaires vie, continuant à être un important vecteur de croissance, dans un pays avec des niveaux d'épargne très bas et avec de sérieux problèmes identifiés dans le système de sécurité sociale.*



## *A Verspieren* **Portugal**

### **4. Verspieren**

#### **4.1. Atividade**

A Verspieren encerrou o exercício de 2021 com uma carteira de prémios superior a 33 milhões de euros, que corresponde a uma receita do exercício de 3,6 milhões de euros, ultrapassando o orçamento em cerca de 2,4%.

O número de clientes cresceu 3,4%, situando-se nos 11.300 clientes ativos e 19.700 apólices em gestão, sendo um corretor com um forte ADN Empresarial, com equipas especializadas em diversos sectores de atividade, como sejam a Construção, Gestão de Património, Gestão de Sistemas de Abastecimento de Água, Banca, Instituições de Solidariedade Social, Contratação Pública, Rent-a-Car, empresas de Trabalho Temporário, Laboratórios Farmacêuticos, entre outros.

#### **4.2. Custos**

O controlo e gestão rigorosa dos custos teve continuidade ao longo do exercício de 2021, com a otimização dos processos internos e a maior criação de sinergias entre unidades orgânicas.

Independentemente do início do processo de reorganização e reestruturação em 2021, foi possível controlar os custos salariais, que reduziram de 2,088M€ para 2,054M€, mesmo considerando as alterações registadas ao nível da administração.

## *Verspieren* **Portugal**

### *4. Verspieren*

#### *4.1. Activité*

*Verspieren a clôturé l'exercice 2021 avec un portefeuille de primes de plus de 33 millions d'euros, correspondant à un chiffre d'affaires de 3,6 millions d'euros, dépassant le budget d'environ 2,4%.*

*Le nombre de clients a augmenté de 3,4 %, atteignant 11 300 clients actifs et 19 700 polices sous gestion, étant un courtier avec un fort ADN commercial, avec des équipes spécialisées dans divers secteurs d'activité, tels que la construction, la gestion immobilière, la gestion des systèmes d'approvisionnement en eau, la banque, les institutions de solidarité sociale, les marchés publics, la location de voitures, les entreprises de travail temporaire, les laboratoires pharmaceutiques, entre autres.*

#### *4.2. Coûts*

*Le contrôle et la gestion stricts des coûts se sont poursuivis au long de 2021, avec l'optimisation des processus internes et la création accrue de synergies entre les unités organiques.*

*Indépendamment du début du processus de réorganisation et de restructuration en 2021, il a été possible de contrôler les coûts de salaires, qui sont passés de 2,088M€ à 2,054M€, même en tenant compte des changements au niveau de la Direction.*

Cumpre ainda destacar que em 2021 foi iniciado o processo de mudança de instalações, que se irá concretizar ao longo de 2022, garantindo-se a existência de melhores condições de trabalho para todos os colaboradores, para além de alinhar a imagem dos espaços físicos com o novo posicionamento estratégico 2025.

Sintetizando, os custos totais tiveram uma redução de 6% em 2021, com um total de 3.226.418,49€.

### 4.3. Recursos Humanos

A Verspieren Portugal é uma organização composta por 38 pessoas, tendo entrado em 1 de setembro de 2021 o novo diretor geral e futuro administrador-delegado.

A organização é composta por 12 Unidades Orgânicas, a saber:

- Financeira, Recursos Humanos e Administrativa
- Unidade de Desenvolvimento de Negócios
- Negócios Institucionais e Grandes Empresas
- Negócios PMEs
- Engenharia e Soluções Especiais
- Contratação Pública
- Internacional e Resseguro
- Sinistros
- Compliance e Legal
- Operações e Sistemas de Informação
- Marketing e Comunicação
- Associados e Consultores

### 4.4. Resultados

O resultado líquido obtido foi de 194.545,33€, propondo-se à Assembleia Geral que o valor seja levado à conta de resultados transitados.

*Il convient également de noter qu'en 2021, le processus de déménagement des locaux a été lancé et qui sera mené au cours de 2022, garantissant de meilleures conditions de travail pour tous les employés, en plus d'aligner l'image des espaces physiques avec le nouveau positionnement stratégique 2025.*

*En résumé, les coûts totaux ont connu une réduction de 6% en 2021, avec un total de 3.226.418,49€.*

### 4.3. Ressources humaines

*Verspieren Portugal est une organisation composée par 38 personnes, le nouveau directeur général ayant entré en fonction le 1er septembre 2021.*

*L'organisation est composée de 12 unités organiques, à savoir :*

- Finances, RH et administration
- Unité de développement commercial
- Affaires institutionnelles et grandes entreprises
- Entreprises PME
- Ingénierie et solutions spéciales
- Marchés publics
- International et Réassurance
- Sinistres
- Conformité et juridiques
- Systèmes d'information
- Marketing et communications
- Associés et Consultants

### 4.4 Résultats

*Le résultat net obtenu est de 194 545,33 euros, et il est proposé à l'Assemblée générale d'en porter au compte de report à nouveau.*

## 5. Perspetivas

Independentemente do cenário de pandemia/endemia que prevalece, associado ao conflito Rússia/Ucrânia, o que gera um grande clima de incerteza, a Verspieren Portugal tem um claro Plano Estratégico 22-25, aprovado pelo Conselho de Administração, que visa a expansão da organização, com o objetivo de chegar a 2025 com uma receita de 5M€.

## 6. Considerações Finais

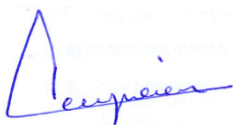
Neste exercício extremamente desafiante pelo contexto de pandemia e de teletrabalho, gostaríamos de destacar o elevado espírito de colaboração demonstrado por todos os nossos Colaboradores, Agentes, Associados e Consultores, pela sua forte contribuição para o alcance dos resultados apresentados.

Uma palavra de igual agradecimento para os nossos Clientes que tanto nos honraram com a sua preferência, bem como às seguradoras que nos suportam no desenvolvimento de soluções diferenciadoras.

A Verspieren reconhece também o trabalho do Revisores Oficiais de Contas.

Com o compromisso e empenho das nossas pessoas e de todos os stakeholders para uma perfeita execução Plano Estratégico 22-25, estamos convictos que iremos aumentar o valor criado pela Verspieren Portugal, para que possamos desenvolver a distribuição justa e equitativa por todos os agentes económicos.

Lisboa, 30 de março de 2022



Pierre-Anthony VERSPIEREN

O Conselho de Administração



Rita Barroso da Fonseca



Rogério de Magalhães DIAS

## 5. Perspectives

*Indépendamment du scénario pandémique/endémique dominant associé au conflit Russie/Ukraine, qui génère un fort climat d'incertitude, Verspieren Portugal dispose d'un Plan stratégique 22-25 clair, approuvé par le Conseil d'administration, qui vise à développer l'organisation, avec l'objectif d'atteindre en 2025 un Chiffre d'affaires de 5M d'euros.*

## 6. Considérations finales

*En cette année extrêmement difficile en raison du contexte de la pandémie et du télétravail, nous tenons à souligner le grand esprit de collaboration dont ont fait preuve tous nos employés, agents, associés et consultants, pour leur forte contribution à la réalisation des résultats présentés.*

*Un mot de remerciement égal à nos clients qui nous ont fait l'honneur de nous préférer, ainsi qu'aux assureurs qui nous soutiennent dans le développement de solutions différenciées.*

*Verspieren remercie également les commissaires aux comptes pour leur travail.*

*Avec l'engagement et la volonté de nos personnes et de toutes les parties prenantes pour une parfaite exécution du Plan Stratégique 22-25, nous sommes convaincus que nous augmenterons la valeur créée par Verspieren Portugal, afin de développer une distribution juste et équitable par tous les agents économiques.*

*Lisbonne, le 30 mars 2022.*

## Verspieren Portugal - Corretores de Seguros, S.A.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/21	31/dez/20
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activos não correntes</b>			
Activos fixos tangíveis	3.2 e 8	85 781,43 €	119 137,82 €
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	3.3 e 7	2 112 795,76 €	2 309 574,00 €
Outros investimentos financeiros	7 a)	2 147,11 €	651,63 €
Activos intangíveis	3.3 e 9	6 136,12 €	15 089,94 €
		2 206 860,42 €	2 444 453,39 €
<b>Activos correntes</b>			
Cientes	11	18 628,57 €	5 697,20 €
Estado e outros entes públicos	12	70,92 €	43,36 €
Accionistas	11	- €	10 025,00 €
Outros créditos a receber	11	205 285,17 €	388 939,10 €
Diferimentos	16	26 367,71 €	50 163,37 €
Outros activos financeiros	4	- €	5 000,00 €
Caixa e depósitos bancários	4	612 124,30 €	689 635,83 €
		862 476,67 €	1 149 503,86 €
<b>Total do activo</b>		<b>3 069 337,09 €</b>	<b>3 593 957,25 €</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	13	119 620,00 €	119 620,00 €
Prémios de emissão	13	1 136 444,28 €	1 136 444,28 €
Reservas Legais	14	49 879,79 €	49 879,79 €
Resultados transitados	13	1 557 909,03 €	1 270 720,08 €
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	13	- 1 207 596,14 €	- 1 185 532,55 €
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>194 545,33 €</b>	<b>287 188,95 €</b>
<b>Total do capital próprio</b>		1 850 802,29 €	1 678 320,55 €
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Accionistas / sócios	6.3	- €	- €
Provisões	11	33 585,73 €	33 585,73 €
Financiamento Obtidos	15	716 121,29 €	1 028 562,94 €
		749 707,02 €	1 062 148,67 €
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		8 107,57 €	6 500,42 €
Accionistas / sócios	6.3	- €	- €
Estado e outros entes públicos	12	108 566,56 €	134 327,00 €
Financiamento Obtidos	15	13 389,85 €	222 684,69 €
Outras dívidas a pagar	17	338 763,80 €	489 975,92 €
		468 827,78 €	853 488,03 €
<b>Total do passivo</b>		1 218 534,80 €	1 915 636,70 €
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		3 069 337,09 €	3 593 957,25 €

Contabilista Certificado  
(C.C. nº 12322)

*Anabela Azevedo*

A Administração

*E. B. Silva*

*Verspieren Portugal - Corretores de Seguros, S.A.*

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/dez/21	31/dez/20
Vendas e serviços prestados	18	3 457 283,98 €	3 841 750,42 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	7	82 828,82 €	52 781,03 €
Fornecimentos e serviços externos	19	782 818,13 €	893 409,40 €
Gastos com o pessoal	20	2 053 823,60 €	2 088 317,82 €
Outros rendimentos	18	31 827,82 €	5 839,26 €
Outros gastos	22	85 033,94 €	121 937,67 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>650 264,95 €</b>	<b>796 705,82 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	21	303 503,34 €	310 241,20 €
<b>Resultado operacionais (antes de gastos e financiamento e impostos)</b>		<b>346 761,61 €</b>	<b>486 464,62 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	18	- €	4 077,50 €
Juros e gastos similares suportados		1 239,48 €	1 333,67 €
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>345 522,13 €</b>	<b>489 208,45 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período	3.5 e 10	150 976,80 €	202 019,50 €
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>194 545,33 €</b>	<b>287 188,95 €</b>

Contabilista Certificado

(C.C. nº 12322)

*Anabela Azevedo*

A Administração

*E. B. Silva*

## ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

31 de dezembro de 2021

### 1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

#### 1.1. Designação da entidade:

Verspieren Portugal – Corretores de Seguros, S.A.

#### 1.2. Sede:

Av<sup>a</sup> Conde Valbom, N<sup>o</sup> 30 – 6<sup>o</sup> - 1050-068 Lisboa

#### 1.3. NIPC:

500 938 326

#### 1.4. Natureza da atividade:

A Verspieren Portugal Corretores de Seguros, S.A., tem como atividade principal a mediação de seguros e de resseguro no âmbito dos ramos Vida e não Vida e a prestação e assistência ao longo do período de vigência do contrato aos nossos clientes espalhados por todo o país, os nossos serviços encontram-se centrados em Lisboa, Moscavide, Vila do Conde, com representação em Leiria pela empresa Cristina Pereira, Lda., com uma participação de 60%, bem como em Angola pela empresa EGSA, Lda. com uma participação de 32%.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de março de 2022. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

#### 1.5. Designação da empresa-mãe:

A Empresa faz parte do grupo Verspieren sendo detida diretamente em 94,35% pela empresa Verspieren, S.A.

#### 1.6. Sede da empresa-mãe:

A sede da empresa-mãe do grupo Verspieren situa-se em 1 Avenue François Mitterrand, 59290 Wasquehal em França.

#### 1.7. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de Euro.

## **2 REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1. Referência contabilística de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo decreto-lei nº 158/2009 de 13 de julho, face ao previsto no nº1 do artigo 3º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas de contabilidade e de relato financeiro (NCRF) aprovadas pelo Aviso nº 15655/2009 de 7 de Setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

### **2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

### **2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

## **3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:**

### **3.1. Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

### **3.2. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2011, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.



Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil máximo dado através das taxas máximas aplicáveis constantes no DR nº 25/2009.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

<b>Activo fixo tangível</b>	<b>Vida útil estimada</b>
<b>Edifícios e outras construções</b>	50 anos
<b>Equipamento básico</b>	8 anos
<b>Equipamento de transporte</b>	4 a 8 anos
<b>Equipamento administrativo</b>	3 a 10 anos
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	4 a 10 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis foram registadas como gastos do período.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

### **3.3. Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

Activo fixo intangível	Vida útil estimada
<b>Projetos de desenvolvimento</b>	3 anos
<b>Programas de computador</b>	3 anos
<b>Elementos de propriedade industrial</b>	3 a 5 anos
<b>Goodwill</b>	10 anos

### 3.4. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

#### **Locações em que a Empresa age como locatário**

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos, reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

### 3.5. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

Imposto corrente: o imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão

dedutíveis ou tributáveis. A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre os primeiros 25.000,00 da matéria coletável, e 21% sobre o excedente. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda, a derrama, as tributações autónomas sobre os encargos e as taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

Imposto diferido: os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

### **3.6. Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido no momento cobrança dos recibos, ou no momento em que as comissões nos são creditadas.

### **3.7. Clientes e Outros Créditos a receber**

As dívidas de clientes e outros créditos a receber estão mensuradas ao custo, deduzido de eventuais perdas de imparidade.

As perdas por imparidade (ajustamentos) de dívidas de clientes encontram-se constituídas de acordo com o critério económico, ou seja, tomando em consideração o risco efetivo de cobrança.

### **3.8. Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar**

As contas de fornecedores e de outras dívidas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

### 3.9. Dívidas a Pagar em Moedas Estrangeira

Os saldos expressos em moeda estrangeira estão atualizados aos câmbios oficiais em vigor à data do balanço.

### 3.10. Especialização dos exercícios

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas, com exceção das comissões dos recibos cobrados. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «outros créditos a receber e outras dívidas a pagar» e «diferimentos».

### 3.11. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

### 3.12. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, detalhados da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Numerário (Caixa)	4.681,55	9.655,15
Depósitos à ordem	607.442,75	679.980,68
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros Instrumentos Financeiros	0,00	5.000,00
Total	612.124,30	694.635,83

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Verspieren Portugal Corretores de Seguros, S.A..

## 5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Não foram efetuadas alterações de estimativas, bem como não foram detetados erros que afetem a comparabilidade das demonstrações financeiras.

## 6 PARTES RELACIONADAS

### 6.1. Relacionamentos com empresas-mãe:

A Empresa é detida em 94,35% pela Verspieren, S.A..

### 6.2. Remunerações do pessoal chave da gestão:

As remunerações do pessoal chave de gestão da Empresa em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, ascenderam a 210.560,84 e 306.556,78 euros, respetivamente.

### 6.3. Saldos entre partes Relacionadas

Em 31 de dezembro de 2021 a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

	2021	
	Corrente	Não Corrente
<b>Saldos das transações</b>		
Verspieren, S.A.	0.000	700.000
<b>Total</b>	<b>0.000</b>	<b>700.000</b>

Esta rubrica foi reclassificada, passando a ser considerada como financiamento da casa mãe, Verspieren França.

## 7 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O investimento financeiro resulta da aquisição em Agosto de 2019, de 100% do capital da Credite SGPS no montante total de € 4.866.000,00 (tendo sido 76,24% por compra de ações e 23,76% por troca de ações).

O valor do Capital Próprio da sociedade Credite SGPS ascendia a € 2.290.565,30, tendo sido considerada a diferença para o valor aquisição no montante de € 2.575.434,70 como Goodwill, que será amortizado em 10 anos.

O aumento de 83.066 €, resulta do montante de 82.828,82€ referente aos Resultados decorrentes da aplicação do MEP e o diferencial 236,94€ é referente a um ajuste do resultado de 2020. A diminuição de 22.301€ resulta de ajustes nas subsidiárias.

	2021	2020
<b>Investimentos Financeiros</b>		
Saldo inicial	2.309.574	7.149.930
Aquisições		
Aumentos	83.066	283.187
Diminuições	22.301	4.866.000
Amortizações do exercício	257.543	257.543
<b>Total</b>	<b>2.112.796</b>	<b>2.309.574</b>

- a) As entregas mensais para o FCT (Fundo de Compensação de Trabalho), efetuadas pela entidade empregadora, ascenderam no ano de 2021 ao montante de € 1.495,48.

## 8 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2021			
	Edifícios e outras construções	Equipamento Transporte	Equipamento administrativo	Total
<b>Ativo bruto:</b>				
Saldo inicial	32.490	386.138	222.135	640.763
Aquisições			3.220	3.220
Outras Transferências				
Abates		110.938		110.938
Saldo final	32.490	275.200	225.355	533.045
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:</b>				
Saldo inicial	6.498	311.991	203.136	521.625
Amortizações do exercício	3.249	23.473	9.855	36.577
Outras Transferências				
Abates		110.938		110.938
Saldo final	9.747	224.526	212.991	447.264
<b>Ativo líquido</b>	<b>22.743</b>	<b>50.674</b>	<b>12.364</b>	<b>85.781</b>

## 9 ATIVOS INTANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2021			
	Programas de computador	Propriedade industrial	Projectos de desenvolvimento	Total
<b>Ativo bruto:</b>				
Saldo inicial	125.601	826.000	114.240	1.065.841
Aquisições	429			429
Outras Transferências				
Abates				
Saldo final	126.030	826.000	114.240	1.066.270
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:</b>				
Saldo inicial	110.511	826.000	114.240	1.050.751
Amortizações do exercício	9.383			9.383
Outras Transferências				
Abates				
Saldo final	119.894	826.000	114.240	1.060.134
<b>Ativo líquido</b>	<b>6.136</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.136</b>

## 10 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco ou dez anos para a Segurança Social, conforme regime transitório previsto na lei 17/2000 de 8 de Agosto), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos de 2016 a 2020, poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Os gastos com impostos sobre o rendimento, reconhecidos na Demonstração de Resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, podem ser detalhados como se seguem:

Gastos com Impostos sobre o Rendimento	2021	2020
Imposto corrente e ajustamentos:		
Imposto corrente do exercício	150.977	202.020
	150.977	202.020
Impostos diferidos:		
Impostos diferidos relacionados com a origem/reversão de diferenças temporárias	-	-
	-	-
<b>Gasto com Impostos sobre o rendimento</b>	<b>150.977</b>	<b>202.020</b>

<b>Reconciliação Imposto Corrente</b>		<b>2021</b>	<b>2020</b>
Resultado líquido do exercício		194.545	287.190
Gasto (rendimento) com impostos s/rendimento - taxa de 22,5%		42.773	51.752
Gasto com impostos sobre o rendimento - tributação autónoma		30.040	36.139
Diferenças permanentes:			
	Reintegrações não aceites como custo	59.479	59.960
	Anulação para efeitos MEP	-18.636	-
	Multas, Coimas Juros Comp. Encargos Infrac.	12	180
	Correções relativas a exercícios anteriores	3.598	8.390
	Despesas Confidenciais	-	738
	Imposto sobre o Rendimento (corrente e diferido)	33.970	45.454
	Benefícios fiscais	-257	-584
		150.977	202.020
Ajustamentos relativos ao imposto de períodos anterior			
Gasto (rendimento) com imposto corrente		150.977	202.020
Gasto (rendimento) com imposto diferido			
	Amortizações não aceites fiscalmente		
<b>Gasto (rendimento) com impostos sobre o rendimento</b>		<b>150.977</b>	<b>202.020</b>

## 11 CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 a rubrica de Clientes e Outras contas a receber da Empresa têm a seguinte composição:

	2021			2020		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
<b>Correntes:</b>						
Clientes, conta corrente	18.629	-	18.629	5.697	-	5.697
Acionistas		-		10.025		10.025
Clientes, cobrança duvidosa	13.732	13.732		13.732	13.732	-
Outras Créditos a Receber	205.285	-	205.285	388.939	-	388.939
<b>Total</b>	<b>237.646</b>	<b>13.732</b>	<b>223.914</b>	<b>418.393</b>	<b>13.732</b>	<b>404.661</b>

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, continuou a reconhecer *perdas por imparidade / reversões de perdas por imparidade* em outros créditos a receber, provenientes da fusão.

Resultante da fusão está registado desde 2017 uma provisão no valor total de 33.586, relacionada com o processo judicial entre as entidades Ageas e Parque Escolar, que poderá levar a Empresa a devolver comissões da Parque Escolar.



Em 2021 e em 2020 a rubrica Outros créditos a receber da Empresa apresentava a seguinte composição:

	2021	2020
<b>Outros créditos a receber</b>		
Companhias de Seguros	139.596	191.609
Outros saldos	65.689	197.330
<b>Total</b>	<b>205.285</b>	<b>388.939</b>

## 12 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2021 e em 2020 as rubricas de Estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

	2021		2020	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
Retenções na fonte	-	-	-	(1.141)
Pagamentos por conta	-	(132.290)	-	(160.532)
Estimativa de imposto	-	150.977	-	202.020
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	71	44.345	43	32.404
Imposto sobre o valor acrescentado	-	1.057	-	9.546
Contribuições para a Segurança Social	-	44.268	-	51.935
Contribuições FCT e FGCT	-	210	-	95
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>108.567</b>	<b>43</b>	<b>134.327</b>

## 13 CAPITAL

O capital da empresa a 31 de dezembro de 2021 é de 119.620,00€, composto por 23.924 ações com o valor nominal de 5 Euros.

Os resultados transitados registam um valor de € 1.557.909 e os ajustamentos ascendem o valor total de € -1.207.596.

O capital subscrito é detido em 94,35% pela Verspieren, S.A. em 31 de dezembro de 2021.

## 14 RESERVAS

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, as reservas não apresentaram movimento sendo o seu valor de € 49.880.

## 15 LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2021 a Empresa mantém os seguintes bens em regime de locação operacionais de longa duração:

Nº Contrato	Locatário	Bem Locado	Valor
48730377	Volkswagen Bank	Volkswagen Golf - 72-XU-04	22.788,96€
48810278	Volkswagen Bank	Volkswagen Golf - 52-ZP-21	24.678,79€
48810278	Volkswagen Bank	Volkswagen Golf - 31-ZR-25	24.951,01€

As rendas vincendas relativas aos bens em locação operacionais detalham-se como se segue:

	2021		
	Rendas até 1 anos	Rendas entre 1-5 anos	Total
Volkswagen Golf - 72-XU-04	5.697	3.323	9.021
Volkswagen Golf - 52-ZP-21	3.891	3.891	7.781
Volkswagen Golf - 31-ZR-25	4.257	4.611	8.868
<b>Total</b>	<b>13.845</b>	<b>11.825</b>	<b>25.670</b>

Os bens em regime de locação financeira já existentes em 2021 são os seguintes:

**Locatário:** Banco Comercial Português, S.A. dos veículos 89-XZ-46 e 61-ZM-35 e Volkswagen Financial do veículo 30-VD-53.

	2021			2020
	Custo	Amortizações Acumuladas	Amortização Exercício	Amortização Acumulada
Volkswagen Golf - 30-VD-53	26.809	17.873	4.468	13.404
Volkswagen Golf - 89-XZ-46	27.926	13.963	4.654	9.308
Volkswagen Golf - 61-ZM-35	24.999	12.500	4.167	8.334
<b>Total</b>	<b>79.734</b>	<b>44.336</b>	<b>13.289</b>	<b>31.046</b>

As rendas vincendas (pagamentos mínimos) relativas aos bens em locação financeira detalham-se como se segue:

	2021		
	Rendas até 1 anos	Rendas entre 1-5 anos	Total
Volkswagen Golf - 30-VD-53	3.326	832	4.158
Volkswagen Golf - 89-XZ-46	5.366	3.759	9.125
Volkswagen Golf - 61-ZM-35	4.698	11.530	16.228
<b>Total</b>	<b>13.390</b>	<b>16.121</b>	<b>29.511</b>

## 16 DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de Dezembro de 2020 a rubrica de Deferimentos apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
<b>Deferimentos - Ativo</b>		
Seguros	14.500	40.744
Rendas Lisboa, Vila Conde e Moscavide	11.868	9.419
Outros Diferimentos	0	0
<b>Total</b>	<b>26.368</b>	<b>50.163</b>

## 17 OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 a rubrica de Outras dívidas a pagar apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
<b>Outras dívidas a pagar</b>		
Remunerações a liquidar	248.220	253.399
Gratificações de Balanço	0	53.633
Credite EGS – SGPS, S.A.	0	0
Clientes (saldos credores)	0	0
Consultores/intermediários	35.895	36.340
Outros saldos	54.649	146.604
<b>Total</b>	<b>338.764</b>	<b>489.976</b>

## 18 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa em 2021 e em 2020 é detalhado conforme se segue:

Rubricas	2021	2020
<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>		
<b>Mercado Interno</b>	3.457.283,98	3.841.750,42
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>		
Subsídios à Exploração		
Aumentos Justo valor		
Outros não especificados	114.656,64	58.620,29
<b>JUROS</b>		
Juros de depósitos bancários	0	4.077,50
<b>TOTAL</b>	<b>3.571.940.62</b>	<b>3.904.448,21</b>

## 19 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos nos exercícios findos em 2021 e em 2020 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		
Comissões	246.522	305.569
Rendas e Alugueres	117.994	127.729
Comunicação	35.613	49.380
Trabalhos Especializados	121.339	117.367
Energia e Fluídos	31.694	31.943
Honorários	41.290	54.475
Seguros	36.125	33.320
Limpeza, Higiene e Conforto	19.276	26.651
Conservação e Reparação	13.500	15.753
Deslocações, estadas e transportes	59.612	69.576
Despesas de Representação	25.095	14.736
Outros FSE	34.758	46.910
<b>Total</b>	<b>782.818</b>	<b>893.409</b>

## 20 GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de Gastos com Pessoal nos exercícios findos em 2021 e em 2020 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
<b>Gastos com Pessoal</b>		
Remunerações Órgãos Sociais	210.561	306.557
Remunerações Pessoal	1.366.568	1.300.916
Encargos sobre remunerações	346.153	361.141
Indemnizações	59.458	41.547
Seguros	61.903	67.831
Outros custos com pessoal	9.181	10.326
<b>Total</b>	<b>2.053.824</b>	<b>2.088.318</b>

A rubrica "Remunerações dos órgãos sociais" nos exercícios findos em 2021 e 2020 refere-se a remunerações das pessoas chave da gestão.

## 21 AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO

	2021	2020
<b>Depreciações e amortizações exercício</b>		
Investimentos Financeiros (Nota 7)	257.543	257.543
Ativos Fixos Tangíveis (Nota 8)	36.577	42.881
Ativos Intangíveis (Nota 9)	9.383	9.817
<b>Total</b>	<b>303.503</b>	<b>310.241</b>

## 22 OUTROS GASTOS

A rubrica de Outros Gastos nos exercícios findos em 2021 e em 2020 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
<b>Outros Gastos</b>		
Impostos indiretos	62.854	70.534
Taxas	2.900	2.900
Abates	0	0
Correções relativas anos anteriores	15.989	37.291
Donativos	1.259	4.824
Quotizações	1.980	2.295
Outros gastos	52	4.094
<b>Total</b>	<b>85.034</b>	<b>121.938</b>

## 23 GARANTIAS E COMPROMISSOS

Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa tinha duas garantias prestadas a favor de Clientes no valor de **19.510,00 Euros**, uma pela mediação de seguros e outra pelo resseguro, conforme cumprimento no disposto na alínea d) do nº 1 do artº 19 do Decreto-Lei 144/2006 de 31 de Julho.

## 24 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

O surto do COVID-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março de 2020 e alastrou-se também ao nosso país onde foi decretado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020.

Durante o ano de 2021, nos primeiros meses registou-se a terceira vaga e no último trimestre foi registada a quarta vaga, com prolongamento ainda no início de 2022, esta com um impacto menor devido a grande percentagem de vacinados em Portugal.

A 24 de fevereiro de 2022 começou a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, o impacto social e económico será muito significativo e continuará a gerar um elevado grau de incerteza para as empresas.

## 25 MATÉRIAS AMBIENTAIS

Não é do conhecimento da VERSPIEREN a existência de quaisquer passivos contingentes, ou de qualquer obrigação presente proveniente de acontecimentos passados relativo a matérias ambientais, pelo que não se encontram registadas quaisquer provisões de carácter ambiental, nem existem passivos de carácter ambiental, materialmente relevantes, incluídos no balanço.

## 26 OUTRAS INFORMAÇÕES

**1. a)** À data de 31 de dezembro de 2021 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

**1. b)** À data de 31 de dezembro de 2021 a Verspieren Portugal – Corretores de Seguros, S.A. tinha ao serviço 38 trabalhadores.

**1. c)** A proposta de aplicação do resultado líquido de € 194.545,33 foi de serem levados à conta de resultados transitados.

**2.** Os honorários dos Revisores Oficiais de Contas durante o ano de 2021 foram de € 11.734,20.

Contabilista Certificado  
(C.C. nº 12322)

*Anabela Azevedo*

A Administração

*R.B. Pereira* 

Lisboa, 30 de março de 2022

**ANO 2021**  
**DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMA LEGAL**

Prestação de serviços de mediação de seguros

1. 1. Nos termos do nº 1 do artigo 51º da Norma Regulamentar nº 13/2020-R da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, de 30 de dezembro, as declarações financeiras devem incluir a seguinte informação desagregada por cada uma das alíneas do artigo supra referido:

- a) Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:

Esta informação é divulgada pela Empresa nas notas 3.6 e 3.10 do Anexo.

- b) Reconhecimento das Remunerações por Natureza e Tipo:

<b>Por Natureza</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Numerário/Cheque/Transferência</b>	3.457.284	3.841.750

<b>Por Tipo</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Comissões de Seguros</b>	3.323.985	3.647.583
<b>Comissões de Resseguro</b>	18.355	16.842
<b>Honorários</b>	114.944	177.325
<b>Total</b>	<b>3.457.284</b>	<b>3.841.750</b>

- c) Remunerações relativas aos contratos de seguros desagregadas por Ramos e por Origem:

<b>Por Ramos</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Vida</b>	96.619	100.612
<b>Não Vida</b>	3.227.366	3.546.971
<b>Não Vida de Resseguro</b>	18.355	16.842
<b>Total</b>	<b>3.342.340</b>	<b>3.664.425</b>

<b>Por Origem</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Empresas de Seguros</b>	3.201.149	3.543.327
<b>Honorários</b>	141.191	121.098
<b>Corretores</b>	114.944	177.325
<b>Total</b>	<b>3.457.284</b>	<b>3.841.750</b>

d) Níveis de concentração:

Por força da fusão em 2019 passou a existir uma entidade (companhia de seguro) que representou um montante superior a 25%, mas inferior a 50%, dos proveitos totais recebidos pela Empresa, mas em 2021 conseguimos diminuir e diluir essa percentagem de 36,08% para 27,09%, vamos continuar a tentar dispersar mais.

e) Valores das contas clientes

Os valores das contas de depósito à ordem relativos a fundos recebidos de clientes e a sua movimentação durante os exercícios findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram os seguintes:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Saldo da conta "Clientes" no início do exercício</b>	46.149	104.663
<b>Movimento do ano (débito)</b>	24.534.743	29.466.106
<b>Movimento do ano (crédito)</b>	(24.556.463)	(29.524.620)
<b>Saldo da conta "Clientes" no final do exercício</b>	<b>24.429</b>	<b>46.149</b>

f) Valores das contas a receber e a pagar

Esta informação encontra-se detalhada, na nota 11 do Anexo relativa a clientes e outras contas a receber e na Nota 17 relativa a outras contas a pagar.

g) Desagregação dos valores a receber e a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as contas a receber e a pagar podem ser desagregadas da seguinte forma:

	<b>2021</b>		<b>2020</b>	
	<b>Contas a receber</b>	<b>Contas a pagar</b>	<b>Contas a receber</b>	<b>Contas a pagar</b>
<b>Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as Empresas de Seguro para pagamento de prémios de seguro Saldos a serem reembolsados pelas empresas de seguro</b>	139.596	37.151	191.609	33.907
<b>Remunerações a liquidar a outros mediadores, respeitantes a prémios de seguros já cobrados</b>	3.638	35.895		36.340
<b>Outros valores de clientes: Honorários</b>	14.991		5.697	
<b>Outros valores</b>	65.689	273.825	197.330	426.229
<b>Total</b>	<b>223.914</b>	<b>346.871</b>	<b>394.636</b>	<b>496.476</b>

h) Ageing e classificação dos valores a receber:

Não aplicável.

i) Descrição de obrigações contingentes

Conforme nota 23 do Anexo, a Empresa detém duas garantia bancária no montante de 19.510 Euros a favor dos clientes para a cobertura dos créditos destes, face ao corretor de seguro e resseguro, conforme estipulado pela alínea d) do nº 1 do artigo 19º e pelo nº 4 do artigo 42º do Decreto-Lei 144/2006 de 31 de julho.



j) Aquisição de carteira de seguros

Não aplicável.

k) Cessação de contratos com empresas de seguros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Empresa não cessou qualquer contrato com seguradoras.

l) Obrigações materiais e passivas contingentes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, podem vir a existirem obrigações materiais e passivos contingentes, conforme já descrito na nota 24 do Anexo.

2. Os termos do nº 2 do artigo 51º da Norma Regulamentar nº 13/2020-R da ASF de Portugal, de 30 de dezembro, a Empresa, enquanto corretora de seguros, deve ainda divulgar a seguinte informação:

a) As quatro empresas de seguros cuja representação das remunerações pagas à Empresa têm o valor mais elevado e respetivas percentagens:

*Ramos / 2021*

	<b>Vida</b>	<b>Não Vida</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
<b>Fidelidade, S.A.</b>	<b>1.429</b>	<b>898.872</b>	<b>900.302</b>	<b>27,09</b>
<b>Generali Seguros</b>	<b>29.141</b>	<b>795.246</b>	<b>824.387</b>	<b>24,80</b>
<b>AIG Europe, S.A.</b>		<b>333.548</b>	<b>333.548</b>	<b>10,03</b>
<b>Zurich Insurance</b>		<b>223.048</b>	<b>223.048</b>	<b>6,71</b>

b) Valor total de fundos recebidos com vista a serem transferidos para empresas de seguros que não tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome

A Verspieren na qualidade de corretora de seguros tem poderes de cobrança junto de todas as empresas de seguros. No ato de recebimento dos prémios dos tomadores de seguros, entrega o correspondente recibo emitido pela seguradora.

3. Os termos do nº 3 do artigo 51º da Norma Regulamentar nº 13/2020-R da ASF de Portugal, de 30 de dezembro, a Empresa, enquanto corretora de resseguros, deve ainda divulgar a seguinte informação:

a) Não aplicável. A empresa tem poderes de cobrança.

b) Não aplicável.

Contabilista Certificado

(C.C. nº 12322)

*Anabela Azevedo*

A Administração

*L.B. Silva*

## VERSPIEREN PORTUGAL - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

### DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Períodos	
	2021	2020
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes	3 520 685	3 836 073
Pagamentos a fornecedores	(1 063 736)	(1 057 150)
Pagamentos ao pessoal	(1 891 995)	(2 074 242)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	564 954	704 680
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	(91 944)	(236 896)
Outros recebimentos / pagamentos	(58 546)	(194 742)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais [1]</b>	<b>414 464</b>	<b>273 043</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos Fixos Tangíveis	(3 220)	(8 716)
Ativos Fixos Intangíveis	(429)	(17 558)
Investimentos Financeiro		
Outros Ativos	(100)	(72)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos Fixos Tangíveis	29 750	4 000
Juros e rendimentos similares		4 079
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]</b>	<b>26 000</b>	<b>(18 266)</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
<b>Recebimentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos		
Realização Capital e outros instrumentos de capital próprio		
Juros e gastos similares		
Acionistas		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	(11 736)	(12 685)
Redução Capital e outros instrumentos de capital próprio		
Juros e gastos similares	(1 239)	
Acionistas	(510 000)	(500 000)
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento [3]</b>	<b>(522 976)</b>	<b>(512 685)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes [1]+[2]+[3]</b>	<b>(82 512)</b>	<b>(257 908)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	0	0
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	694 636	952 544
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	612 124	694 636

Contabilistas Certificado  
(C.C. nº 12322)

*Anabela Azevedo*

A Administração

*R. B. Silva*

## VERSPIEREN PORTUGAL - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

### ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

1. Não foram adquiridas ou alienadas filiais ou outras atividades empresariais.

2. Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31/12/2021	31/12/2020
Numerário	4 682	9 655
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	607 443	679 981
Depósitos a Prazo		0
Caixa e seus equivalentes		
Outras disponibilidades		5 000
<b>Disponibilidades constantes do balanço</b>	<b>612 124</b>	<b>694 636</b>

3. Não se desenvolveram quaisquer atividades financeiras não monetárias.

4. Não é aplicável a repartição do fluxo de caixa por ramos de atividade e zonas geográficas, já que não foi adotada a mesma divisão segmentada nas demais peças das demonstrações financeiras.

5. Não existem outras informações necessárias à compreensão da demonstração dos fluxos de caixa.

Contabilistas Certificado

(C.C. nº 12322)

*Arabela Azevedo*

A Administração

*L.B. Pereira*

VERSPIEREN PORTUGAL - Corretores de Seguros, SA  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2021  
(Montantes expressos em Euros)

Notas	Capital subscrito	Prémios de emissão	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos outas variações no capital	Resultado líquido do exercício	Total	Total do capital próprio
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2020</b>	<b>119 620</b>	<b>1 136 444</b>	<b>49 880</b>	<b>830 678</b>	<b>(1 415 939)</b>	<b>440 042</b>	<b>1 160 725</b>	<b>1 160 725</b>
Alterações no período:								
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:	-	-	-	440 042	-	(440 042)	(0)	(0)
	119 620	1 136 444	49 880	1 270 720	(1 415 939)	-	1 160 725	1 160 725
Resultado líquido do exercício						287 189	287 189	287 189
Resultado integral						287 189	1 447 914	1 447 914
Operações com detentores de capital no exercício:								
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	230 406	-	230 406	230 406
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2021</b>	<b>119 620</b>	<b>1 136 444</b>	<b>49 880</b>	<b>1 270 720</b>	<b>(1 185 533)</b>	<b>287 189</b>	<b>1 678 320</b>	<b>1 678 320</b>
Alterações no período:								
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedente de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	287 189	-	(287 189)	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:	-	-	-	-	-	-	-	-
	119 620	1 136 444	49 880	1 557 909	(1 185 533)	-	1 678 320	1 678 320
Resultado líquido do exercício						194 545	194 545	194 545
Resultado integral						194 545	1 872 865	1 872 865
Operações com detentores de capital no exercício:								
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	(22 063)	-	(22 063)	(22 063)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2021</b>	<b>119 620</b>	<b>1 136 444</b>	<b>49 880</b>	<b>1 557 909</b>	<b>(1 207 596)</b>	<b>194 545</b>	<b>1 850 802</b>	<b>1 850 802</b>

Contabilista Certificado  
(C.C. nº 12322)  
Anabela Azevedo

A Administração  
E. B. Silva

RSM & Associados - Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15 - 1.º 1749 - 172 Lisboa (Sede)  
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt  
Rua da Saudade, 132 - 3.º 4150-682 Porto  
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt  
[www.rsmpt.pt](http://www.rsmpt.pt)

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de VERSPIEREN Portugal – Corretores de Seguros, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021 (que evidencia um total de 3.069.337 euros e um total de capital próprio de 1.850.802 euros, incluindo um resultado líquido de 194.545 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de VERSPIEREN Portugal – Corretores de Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



## Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver colusão, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'M', is located in the bottom right corner of the page.

data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 31 de Março de 2022



**RSM & ASSOCIADOS - SROC, LDA**

representada por Joaquim Patrício da Silva (ROC nº 320)

**RSM & Associados - SROC, Lda**

Av. do Brasil, 15 - 1.º 1049 - 112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral@rsmoa.pt | geral@rsmpt.pt

Rua de Saude, 132 - 3.º 4150 - 682 Porto

T: +351 22 3074 950 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

[www.rsmpt.pt](http://www.rsmpt.pt)

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

- Exercício de 2021 -

Senhores Adoristas,

1. No cumprimento das disposições legais e do contrato da Sociedade, o Fiscal Único da «VERSPIEREN Portugal – Corretoras de Seguros, S.A.», no exercício das suas competências, após ter procedido à análise do Balanço, da Demonstração dos Resultados e dos demais elementos de prestação de contas, preparados pela Administração, que acompanhavam o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2021, vem apresentar o seu Relatório sobre a ação fiscalizadora desenvolvida e dar parecer sobre esses mesmos documentos de prestação de contas.
2. Em documento separado, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, procedeu à elaboração da Certificação Legal das Contas, parecer que deve ser tomado como parte integrante deste Relatório.
3. No seu Relatório de Gestão a Administração refere a forma como se processou a atividade da Sociedade ao longo do exercício, devendo ser destacado:
  - A redução do volume de negócios em cerca de 10% face ao exercício anterior;
  - A diminuição dos gastos totais, relativamente ao ano de 2020, em 6%;
  - O cash flow gerado no exercício, de 475 mil euros.
4. Face ao exposto, o Fiscal Único, agradecendo a menção que lhe é feita pela Administração no seu relatório, é de

### **PARECER**

- a) que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2021 apresentadas pela Administração;
- b) que seja deliberado sobre a proposta de aplicação do Resultado Líquido do exercício, de 194.545,33 euros, apresentada pela Administração;
- c) que se proceda à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade e dela tire as conclusões referidas no artigo 455.º do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 31 de Março de 2022

O FISCAL ÚNICO



Joaquim Patrício da Silva

(ROC n.º 320)

em representação de

RSM & Associados - SROC, Lda

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, n.º 21

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD  
AUDIT | TAX | CONSULTING